

Aprendizagem social e governança da água na sub-bacia hidrográfica Cotia-Guarapiranga, São Paulo

Rosilene Aparecida Nunes dos Santos¹
Pedro Roberto J acobi²

Esta pesquisa, concluída em 2009, analisou o processo participativo para a criação da Lei Específica da Guarapiranga (Lei nº 12.233 de 16/01/2006), nos aspectos da governança da água e da aprendizagem social. Foi desenvolvida com base na experiência do Subcomitê da Bacia Hidrográfica Cotia-Guarapiranga (SCBH-CG), na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). No processo de negociação para aprovação da referida Lei, estiveram envolvidos os representantes dos segmentos do Poder Público, Estado e prefeituras dos municípios da bacia, e da sociedade civil, no período de 1999 a 2006. Essa vivência demonstrou o quão desafiador e um processo de negociação entre os diferentes atores e diversos interesses no uso da água. Os resultados obtidos mostram que, embora esse processo tenha sido marcado por diversos momentos de tensão, conflitos, indefinições institucionais e morosidade, representaram um significativo avanço na consolidação do sistema integrado de recursos hídricos. Nesse contexto, pode-se concluir que a democracia participativa na governança da água e um processo de aprendizagem social que vem sendo aperfeiçoado gradativamente para a sustentabilidade hídrica.

SANTOS, Rosilene Aparecida Nunes dos; Jacobi, Pedro Roberto. Aprendizagem social e governança da água na sub-bacia hidrográfica Cotia-Guarapiranga, São Paulo. In: Jacobi, Pedro Roberto (Cord.). Novos paradigmas, práticas sociais e desafios para a governança ambiental. São Paulo: Annablume/IEE-USP, 2012. p. 199-200.